



TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE POLÍTICA

# ELEIÇÕES 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE



Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

Número 339 – 19 de Novembro de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.  
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>  
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

**Número de empresas da família presidencial duplicou no último mandato de Nyusi**  
(baixe o boletim através do <https://bit.ly/3O6Et7g>)

## Ordens para fuzilar manifestantes



Nas duas fotos são visíveis duas viaturas com membros da polícia à paisana

A ordem foi dada na terça-feira passada pelo comandante-geral da Polícia, Bernardino Rafael, em vídeo conferência que realizou com os comandantes provinciais. Segundo apurámos de um dos comandantes provinciais, eles partilharam, de seguida, a ordem com os comandantes distritais. Os esquadrões da morte estão espalhados à paisana pelas cidades e vilas.

Alguns comandantes estão a realizar baleamentos selectivos para não criar grande impacto, como aconteceu na semana passada no bairro de Namicopo, em Nampula, quando a polícia local assassinou sete manifestantes e feriu pouco mais de uma dezena.

Comprovam a informação os diversos vídeos amadores com polícias à paisana a atirar contra os manifestantes. Num dos vídeos ([baixe aqui](#)), um dos membros da polícia dá ordens ao seu colega para “apagar um” dos manifestantes. “Apaga lá um, chefe, apaga lá um só, acerta lá um só

(manifestante)”, ordena no meio de vários tiros disparados pelos membros da Polícia, alguns à paisana.

Num dos vídeos amadores, ([baixe aqui](#)) gravado em lugar que ainda não confirmamos, há quatro corpos de jovens mortos. Num outro vídeo vê-se indivíduos aparentemente mortos. Entretanto, soube que alguns ainda estavam vivos. Mas, um acabou sendo dado como óbito antes de dar entrada no banco de socorros. Num do vídeo amador anuncia-se que se os baleados não forem atendidos poderão perder a vida. Minutos depois, um deles é confirmado como óbito ([baixe o vídeo aqui](#)).

Em várias cidades, membros da Polícia à paisana têm usado viaturas sem matrículas para atirar contra manifestantes e depois colocarem-se em fuga. Um dos exemplos pode ser visto neste [vídeo](#), onde elementos da Unidade de Intervenção Rápida, todos armados, tiram o uniforme, usam roupa normal e entram numa viatura de marca Toyota cabine dupla. Durante as manifestações várias viaturas sem matrículas são despachados para os bairros onde há focos de manifestações com ordens para assassinar manifestantes.

Nalguns casos, a Polícia segue os manifestantes e baleia-os nas suas próprias residências, como aconteceu na semana passada. Cinco manifestantes foram atingidos a tiro numa residência. Nalguns vídeos, os agentes da polícia, à paisana, estacionam viaturas nas ruas por onde passam os manifestantes e identificam os principais líderes para depois serem fuzilados ([baixe o vídeo aqui](#)), contou um agente da polícia envolvido nas operações. As ordens são de cumprimento obrigatório.

Nas manifestações da semana passada, na cidade de Nampula, os polícias usaram ambulâncias da Saúde, à noite, para atacar os manifestantes ([baixe o vídeo aqui](#)).

Na noite desta segunda-feira (18/11), a Polícia, à paisana, fuzilou um cidadão na Zona conhecida por Pilivi, na Matola ([baixe o vídeo aqui](#)). O indivíduo foi morto com um tiro na cabeça que andavam de viatura.

## Cerca de uma dezena de feridos e um morto em Chimoio

O dia começou com alguns tumultos no mercado 38 Milímetro, na cidade de Chimoio, em Manica. Vários manifestantes queimaram pneus e bloquearam vias. A Polícia foi ao local e o resultado foi de cerca de 10 manifestantes feridos por balas da Polícia. Um dos baleados terá morrido.

Tudo teria começado quando membros da polícia queimaram a banca de Paulino White, amigo pessoal de Venâncio Mondlane e mobilizador de massas em apoio ao Podemos e ao próprio candidato Venâncio Mondlane. Os vendedores revoltaram-se contra os polícias.

As nossas fontes afirmam que o número de mortos pode vir a subir porque entre os feridos há alguns mais graves, um dos quais é o chefe da Praça dos Trabalhadores, terminal de transporte da rota Chimoio-Macate.

Uma jovem, supostamente vendedeira do mesmo mercado, foi baleada na perna. A bala perfurou e partiu a perna ([baixe vídeo aqui](#)).

## Passa um mês após assassinato brutal de Elvino Dias e Paulo Guambe

O advogado e o mandatário do PODEMOS, Elvino Dias e Paulo Guambe, respectivamente, foram assassinados na madrugada de 19 de Outubro, na Malhangalene, após terem saído do mercado Pulmão onde se encontravam a confraternizar com amigos.

Os dois foram assassinados por uma rajada de 25 tiros. Suspeita-se que os autores sejam membros dos esquadrões da morte da Polícia. Aliás, consta que os executores do crime andavam em uma viatura branca. Os esquadrões da morte operam com este tipo de viaturas (ver o primeiro texto).

Até aqui, a Polícia não apresentou nenhuma pista sobre os suspeitos. A primeira versão, apresentada pelo porta-voz da Polícia na cidade de Maputo, foi de que ambos foram assassinados por rivais após brigas por pouca de uma mulher. Mas essa versão caiu em terra e não convenceu até ao próprio ministro do Interior, que tratou de dizer que as causas são desconhecidas.

## Bens de membros da Frelimo incendiados



Nos distritos de Dondo e Nhamatanda, em Sofala, diversos bens do partido Frelimo e de seus membros foram vandalizados e queimados durante o final de semana.

No posto administrativo de Mafambisse, em Dondo, na província de Sofala, um grupo de manifestantes queimou o mercado pioneiro e a sede do partido Frelimo. O primeiro acto aconteceu na madrugada do último sábado. No total foram 25 barracas queimadas.

Ainda na madrugada desta segunda-feira, cinco membros do partido Frelimo foram ameaçados de morte nas suas residências nos bairros de Munhonha e Mussassa, e uma sede do partido Frelimo foi incendiada.


Em Nhamatanda, desconhecidos foram incendiar, na madrugada de sábado, cinco casas e um alpendre (Machessa) onde funcionava a sede da Frelimo do bairro .

Na cidade de Xai-Xai, em Gaza, foi queimada a sede do partido Frelimo num dos bairros e no bairro Santa Isabel, em Maputo, também foi incendiada uma sede do partido.

## Cerca de 30 mortos em menos de sete dias

O número de mortos durante as manifestações nos últimos seis dias, aproxima-se a 30, a maioria das quais manifestantes. Ontem foram confirmados três mortos, incluindo um suposto agente da polícia morto por populares em Murrupula, em Nampula.

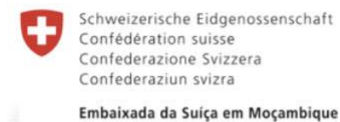
Os outros dois óbitos foram em Chimoio e Matola. No total já são 28 mortos, entre 13 e 18 de Novembro. As quatro fases já resultaram na morte de mais de 60 pessoas.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p><b>Director:</b> Edson Cortez</p> <p><b>Autor:</b> Lázaro Mabunda</p> <p><b>Editor:</b> Lázaro Mabunda</p> <p><b>Assessor:</b> Joseph Hanlon</p> <p><b>Revisão Linguística:</b> Samuel Monjane</p> <p><b>Layout:</b> Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p><b>Web:</b> <a href="https://www.cipeleicoes.org/">https://www.cipeleicoes.org/</a></p> <p><b>Facebook:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Instagram:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Tiktok:</b> <a href="#">@cipmoz</a></p> <p><b>Telegram:</b> <a href="#">+258 843890584</a></p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy

